

A Festa do Dia das Crianças na sede campestre (12 de outubro) já está com as inscrições abertas. Bancários sindicalizados devem telefonar para a Secretaria de Cultura: 2103-4150/4151. As inscrições podem ser feitas até o dia 7 de outubro.

SÓ A GREVE GARANTE

Bancos não respeitam ninguém

Bilionários e gananciosos, banqueiros ignoram necessidades dos bancários e da população e mantêm proposta rebaixada



Agindo sem a minha responsabilidade social e pensando apenas em ter mais e mais lucros, os banqueiros decidiram apostar no impasse, mantendo, na oitava reunião de negociação, ontem (15/9), em São Paulo, a mesma proposta rebaixada e já rejeitada. Pior ainda, num desrespeito absurdo aos bancários e a toda a sociedade, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) sequer agendou nova rodada com o Comando Nacional dos Bancários, não deixando outra alternativa à categoria senão manter e ampliar a greve. Na quinta-feira (15), décimo dia de paralisação, o número de agências fechadas chegou a 369,

crescimento de 9,49% em comparação com o dia anterior (350). A adesão nos seis grandes prédios administrativos foi mantida.

“Estamos num momento decisivo da nossa campanha salarial. É hora de uma participação ainda mais ativa de todos na greve, fortalecendo a paralisação nacionalmente”, defendeu a presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, logo após o encerramento da negociação. “Passamos três horas cobrando dos bancos uma nova proposta, já que os 7% mais abono de R\$ 3,3 mil é uma proposição rebaixada, cujo objetivo é acabar com a política de aumento real”, afirmou.

A categoria defende 5% de reajuste mais a reposição da inflação do período. A Fenaban se recusa não só a atender o índice reivindicado, mas também todos os demais itens da pauta de reivindicações remuneratórias e das cláusulas sociais.

AUMENTO REAL

Os números mostram que não há o que justifique este comportamento dos banqueiros, a não ser a ganância. Segundo estudo do

Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), no primeiro semestre deste ano, os acordos que repuseram a inflação somados aos que garantiram aumento real, chegaram a 61% do total. O levantamento mostra ainda que a tendência verificada a partir de abril, foi de aumento gradual no total dos acordos que asseguraram aumento real, nos meses que se seguiram.

Rentabilidade gigantesca

Outro fator que derruba qualquer argumento dos bancos contrários à aceitação das reivindicações econômicas dos bancários são os lucros astronômicos. Em 2014, os seis maiores lucram, já descontada a inflação, R\$ 66,6 bilhões e, em 2015, ainda mais: R\$ 69,6 bilhões. Em termos de rentabilidade, entre 2010 e 2015, os bancos brasileiros com ativos acima de US\$ 100 bilhões, ficaram entre os cinco primeiros do mundo. Os três primeiros, de uma lista de 20 instituições financeiras, foram Itaú, Bradesco e Banco do Brasil, o quarto o US Bancorp e, o quinto, o Santander.

NNADO NEVES



THIAGO RIPPER

TEM QUE PARAR TUDO - O Sindicato convoca os bancários para fortalecer ainda mais a greve, que chega nesta sexta-feira, 16, a seu décimo primeiro dia

ENCONTRO NACIONAL

Resistência de banerjianos é exemplo de luta para toda a categoria bancária

Debates e informes sobre o PL3213/10, ação da Contec e situação da Caberj são destaques em encontro nacional dos antigos funcionários do Banerj

Os antigos funcionários do Banerj realizaram no último sábado (10), o encontro nacional, na Abanerj, em Jacarepaguá. Realizado tradicionalmente no primeiro final de semana de agosto, este ano a reunião teve de ser transferida em função das Olimpíadas no Rio. Os destaques ficaram por conta do debate sobre o Projeto de Lei 3213/10, de autoria do ex-deputado Gilberto Palmares (PT), que trata dos direitos previdenciários dos banerjianos e a questão da Caberj, já que os aposentados têm tido dificuldades em arcar com os aumentos no valor do plano de saúde.

A expectativa dos bancários é que Gilberto Palmares, primeiro suplente do PT, volte para a Assembleia Legislativa, em função da possibilidade de o



NANDO NEVES

O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa elogiou a mobilização dos banerjianos e convocou toda a categoria para a greve nacional

partido eleger, no pleito municipal deste ano, algum prefeito que hoje ocupa a titularidade no parlamento estadual. Gilberto tem um histórico de lutas pela categoria e por toda a classe trabalhadora.

AÇÕES DO SINDICATO

No encontro foi dado também informes sobre a situação das ações judiciais movidas pelo Sindicato, entre elas, as ações da Contec, do Rio Previdência e do

PAC (Plano de Aposentadoria Complementar do Itaú). O destaque sobre as batalhas no campo jurídico ficou por conta da informação de que o Sindicato requereu, na ação da Contec, a emissão do alvará relativo à devolução do Imposto de Renda que foi retido indevidamente na fonte.

JUNTOS NA GREVE

O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa elogiou a resistência histórica dos banerjianos e destacou ainda a importância da participação de todos os bancários e bancárias na greve nacional da categoria. “Uma conjuntura tão desfavorável para o trabalhador como a atual requer de nós uma mobilização ainda mais forte e a greve é um instrumento democrático, legítimo e fundamental para garantir direitos e avançar ainda mais em nossas conquistas” disse.

BNDES: avança negociação das cláusulas renováveis



Diretores do Sindicato e da Fetraf na negociação do BNDES

A primeira etapa da negociação entre o Sindicato, Contraf, Fetraf RJ/ES, as associações e o BNDES, vem ocorrendo sem maiores problemas. O banco concordou em renovar as cláusulas já constantes do acordo específico em vigor. As que terão alguma mudança na redação, o

BNDES ficou de responder em breve. Na próxima rodada, nesta quinta-feira (15/9), às 15 horas, começam a ser negociadas as novas cláusulas que estão sendo reivindicadas. A negociação, como a anterior, será no edifício Ventura, na Avenida Chile, 100.

Sindicato repudia prática do BB de assediar funcionários em greve

O Sindicato tem recebido denúncias de que a superintendência Rio do Banco do Brasil estaria ameaçando não comissionar os funcionários que aderirem à greve nacional da categoria. Esta é uma prática antissindical que contraria o direito de greve previsto na Constituição Federal, as leis trabalhistas e as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A ameaça de não comissionamento já foi utilizada em outras campanhas. A Comissão de Funcionários do BB tem cobrado do banco o fim desta prática em segundas negociações. “Vamos, mais uma vez, exigir que a direção do BB tome providências para pôr

fim a este comportamento autoritário e ilegal”, afirmou a diretora do Sindicato, Rita Mota.

A dirigente frisou que a adesão maciça à greve tornará a ameaça de não comissionamento sem efeito. Criticou o BB que deveria usar como critério para o comissionamento, o mérito e não o medo. “O banco deixa de promover pela competência funcionários que lutam pelos seus direitos. O que está acontecendo é um absurdo”, afirmou. O mais irônico nisto tudo é que os que assediam, pressionando contra a greve, perderão mais em termos nominais, já que é a força da paralisação que vai gerar avanços nas negociações.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepaguá) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**